

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	16-2	BATERIA	16-6
DIAGRAMA DO SISTEMA	16-2	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	16-6
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-3	BOBINA DE CARGA DO ALTERNADOR	16-7
DIAGNOSE DE DEFEITOS	16-5	REGULADOR/RETIFICADOR	16-8

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

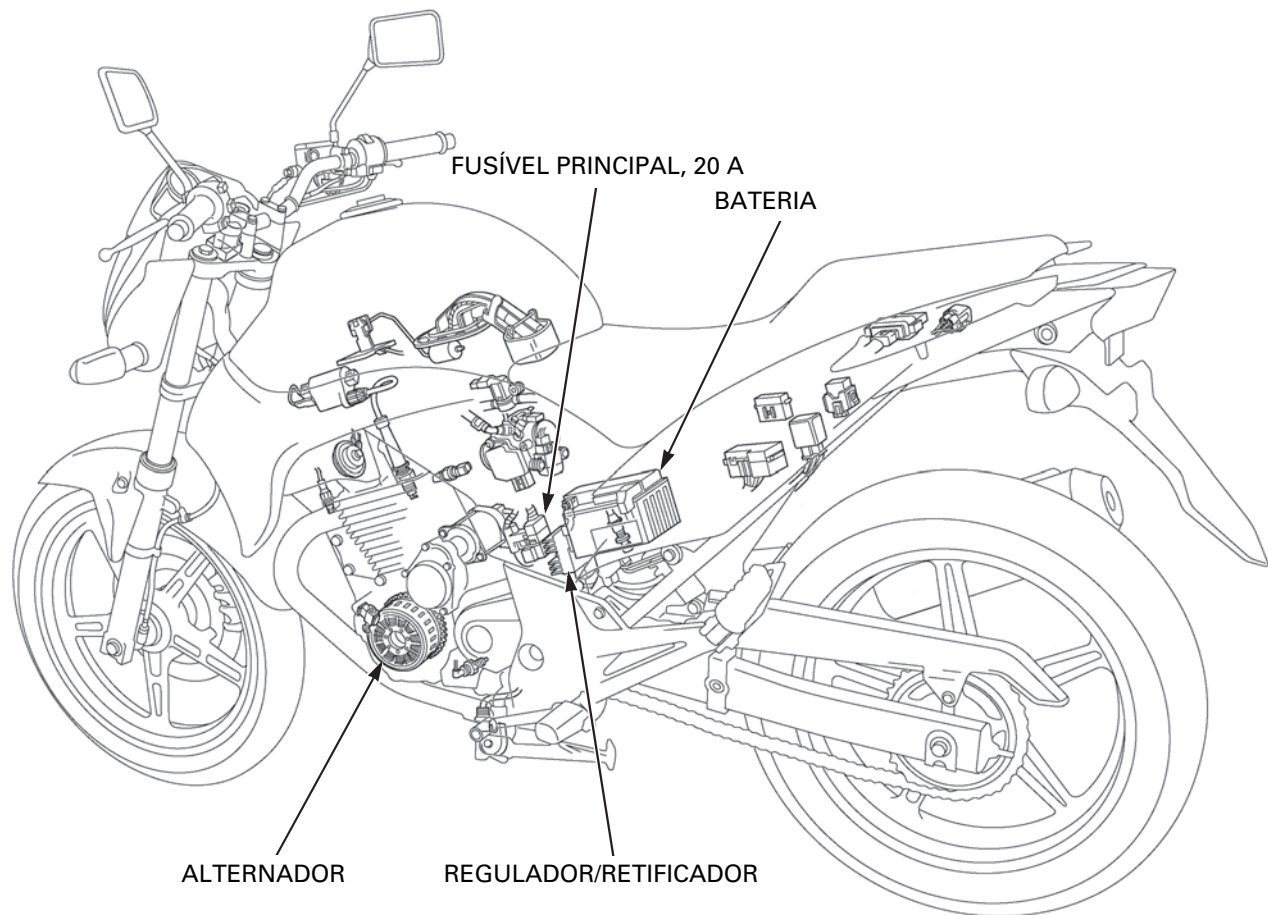
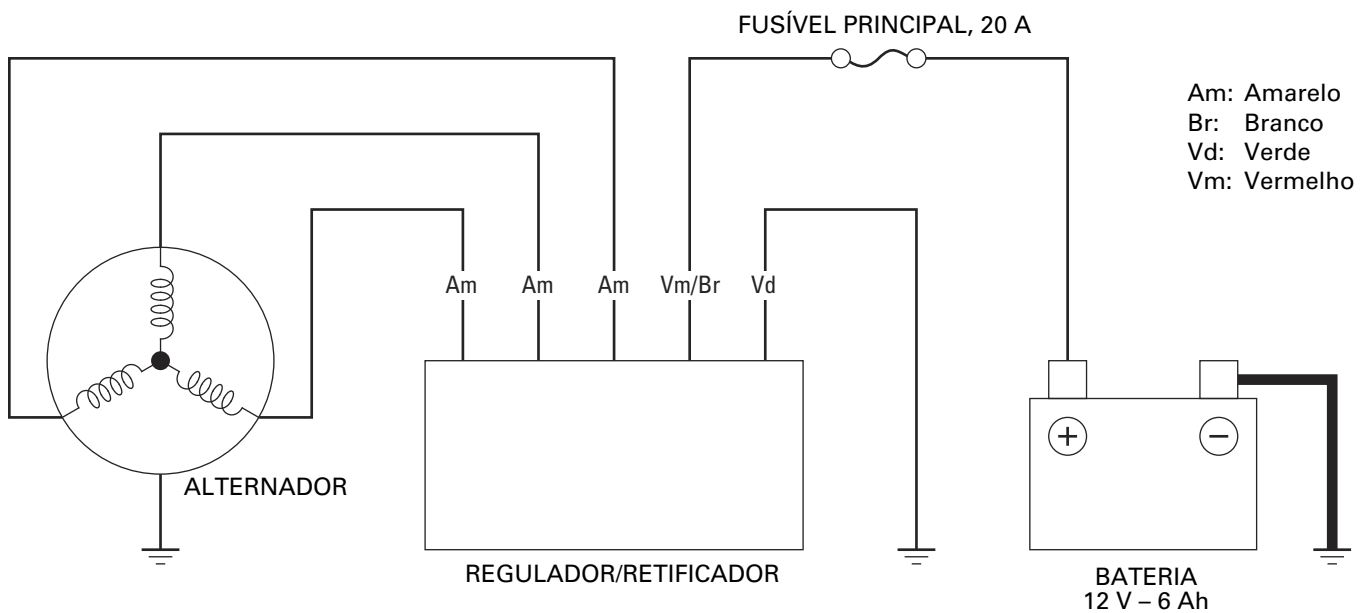


DIAGRAMA DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos; não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe em locais com ventilação adequada ao carregar a bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou com os olhos poderá causar sérias queimaduras. Vista roupas protetoras e protetor facial.
 - Caso o eletrólito entre em contato com a pele, lave-a com grandes quantidades de água.
 - Caso o eletrólito entre em contato com os olhos, lave-os com grandes quantidades de água por, pelo menos, 15 minutos e procure imediatamente um médico.
- O eletrólito é venenoso:
 - Em caso de ingestão, beba grandes quantidades de água ou leite e procure imediatamente um médico.

NOTA

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.
- Alguns componentes elétricos podem ser danificados caso seus terminais ou conectores sejam acoplados ou desacoplados enquanto o interruptor de ignição estiver ligado e houver fluxo de corrente elétrica.

- Este modelo é equipado com uma bateria livre de manutenção (MF). Observe os seguintes aspectos sobre as baterias MF:
 - Utilize somente o eletrólito que acompanha a bateria
 - Utilize todo o eletrólito
 - Vede adequadamente a bateria
 - Nunca abra os selos após a instalação da bateria
- Caso a motocicleta seja armazenada por um período prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e armazene-a em local seco e ventilado. Para estender sua vida útil, carregue a bateria a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer na motocicleta sem uso, desconecte o cabo negativo de seu terminal.
- As baterias livres de manutenção devem ser substituídas quando atingirem o final de sua vida útil.
- A bateria pode ser danificada se submetida a uma carga insuficiente ou excessiva, ou se permanecer descarregada por um longo período. Estas mesmas condições contribuem para a redução da vida útil da bateria. Mesmo em condições normais de utilização, o desempenho da bateria diminui após 2 ou 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após sua recarga, no entanto, sob severas condições de uso, sua voltagem pode cair rapidamente ou até cessar eventualmente. Por esta razão, o sistema de carga é tido como razão do problema. Problemas de sobrecarga normalmente são resultantes de defeitos na própria bateria. Se uma das células da bateria estiver em curto-circuito e a voltagem da bateria não subir, o regulador/retificador supre o excesso de voltagem à bateria. Sob estas condições, o nível de eletrólito diminui rapidamente.
- Antes de efetuar a diagnose do sistema de carga, inspecione quanto ao correto uso e manutenção da bateria. Verifique se a bateria é frequentemente utilizada sob severas condições de uso, como por exemplo, manter o farol e a lanterna traseira acesos por longos períodos sem utilizar a motocicleta.
- A bateria se descarregará quando a motocicleta não for utilizada. Por esta razão, carregue a bateria a cada duas semanas para evitar a sulfatação de suas placas.
- Abastecer uma nova bateria com eletrólito irá produzir alguma voltagem. No entanto, para obter o desempenho adequado, sempre carregue a bateria. Além disso, a vida útil da bateria é estendida quando inicialmente carregada.
- Ao inspecionar o sistema de carga, sempre siga as etapas da tabela de diagnose de defeitos (página 16-5).
- Para remoção/instalação do alternador, consulte o capítulo “Alternador/Embreagem de Partida” (página 11-5).

CARGA DA BATERIA

- Ligue e desligue o carregador de baterias em seu interruptor (Liga/Desliga), e não no terminal da bateria.
- Ao recarregar a bateria, não exceda a corrente de carga ou o tempo especificado na bateria. Utilizar corrente excessiva ou estender o tempo de carga pode danificar a bateria.
- Cargas rápidas somente devem ser utilizadas em situações emergenciais. Do contrário, cargas lentas são sempre preferíveis.

VERIFICAÇÃO DA BATERIA

Consulte o manual de instruções do testador de bateria recomendado para procedimentos de verificação da bateria. O testador de bateria recomendado aplica uma “carga” na bateria, de forma que sua condição real possa ser medida.

Testador de bateria recomendado: FTB-50

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificação
Bateria	Capacidade	12 V – 6 Ah
	Fuga de corrente	Máxima de 0,34 mA
	Voltagem (a 20°C)	Completamente carregada
		13,0 – 13,2 V
	Corrente de carga	Necessitando de carga
		Abaixo de 12,3 V
		Normal
Alternador	Capacidade	0,6 A / 5 – 10 h
		Máxima de 3,0 A / 1,0 h
	Resistência da bobina de carga (a 20°C)	Rápida
		275 W a 5.000 rpm
		0,1 – 1,0 Ω

DIAGNOSE DE DEFEITOS

BATERIA DANIFICADA OU FRACA

1. Verificação da Bateria

Remova a bateria (página 16-6).

Inspecione as condições da bateria, utilizando o testador de bateria recomendado.

Testador de bateria recomendado: FBT-50

Está a bateria em boas condições?

Sim – Vá para a etapa 2.

Não – Bateria defeituosa.

2. Teste de Fuga de Corrente

Instale a bateria (página 16-6).

Execute um teste de fuga de corrente da bateria (página 16-6).

É indicada uma fuga de corrente inferior a 0,34 mA?

Sim – Vá para a etapa 4.

Não – Vá para a etapa 3.

3. Teste de Fuga de Corrente com o Regulador/Retificador Desconectado

Desacople o conector 5P do regulador/retificador e execute novamente um teste de fuga de corrente da bateria.

É indicada uma fuga de corrente inferior a 0,34 mA?

Sim – Regulador/retificador defeituoso.

Não – • Fiação em curto-circuito.

• Interruptor de ignição defeituoso.

4. Inspeção da Bobina de Carga do Alternador

Meça a resistência da bobina de carga do alternador (página 16-7).

Padrão: 0,1 – 1,0 Ω (a 20°C)

É indicada uma resistência entre 0,1 e 1,0 Ω (a 20°C)?

Sim – Vá para a etapa 5.

Não – Bobina de carga defeituosa.

5. Inspeção da Voltagem de Carga

Meça e anote a voltagem da bateria, utilizando um multímetro digital (página 16-6).

Dê partida no motor.

Meça a voltagem de carga (página 16-7).

Compare o valor obtido na medição com o resultado do seguinte cálculo.

Padrão:

VB medida < VC medida < 15,5 V

• VB = Voltagem da bateria

• VC = Voltagem de carga

Estão as voltagens da bateria e de carga satisfazendo o cálculo?

Sim – Bateria defeituosa.

Não – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do Sistema do Regulador/Retificador

Inspecione a voltagem e resistência no conector 5P do regulador/retificador (página 16-8).

Os resultados da medição de voltagem e resistência estão corretos?

Sim – Regulador/retificador defeituoso.

Não – • Circuito aberto na fiação relacionada.

• Sem contato ou mau contato nos terminais relacionados.

• Fiação em curto-circuito.

BATERIA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda/carenagem do assento (página 3-3).

NOTA

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de remover ou instalar a bateria.
- Conecte primeiro o cabo positivo (+) da bateria. Em seguida, conecte o cabo negativo (-).

Desconecte primeiro o cabo negativo (-) da bateria. Em seguida, desconecte o cabo positivo (+). Remova o parafuso e a placa de fixação da bateria. Puxe a bateria para fora de seu compartimento.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

INSPEÇÃO DE VOLTAGEM

Remova a tampa lateral esquerda/carenagem do assento (página 3-3).

Meça a voltagem da bateria, utilizando um multímetro digital disponível comercialmente.

Voltagem (a 20°C): Completamente carregada: 13,0 – 13,2 V
Necessitando de carga: Abaixo de 12,3 V

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Remova a tampa lateral esquerda/carenagem do assento (página 3-3). Mantendo o interruptor de ignição desligado, desconecte o cabo negativo (-) da bateria. Conecte a ponta de prova (+) do amperímetro ao cabo negativo (-), e a ponta de prova (-) do amperímetro ao terminal negativo (-) da bateria. Mantendo o interruptor de ignição desligado, inspecione a fuga de corrente.

NOTA

- Ao medir a corrente, ajuste inicialmente o testador para sua maior escala. Em seguida, ajuste a escala para um nível apropriado. Uma corrente superior à escala selecionada pode queimar o fusível do testador.
- Ao medir a corrente, não ligue o interruptor de ignição. Um repentino surto de corrente pode queimar o fusível do testador.

Fuga de corrente especificada: Máxima de 0,34 mA

Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, é provável que haja um curto-circuito na fiação. Localize o curto-circuito, desligando as conexões uma a uma e medindo novamente a corrente.

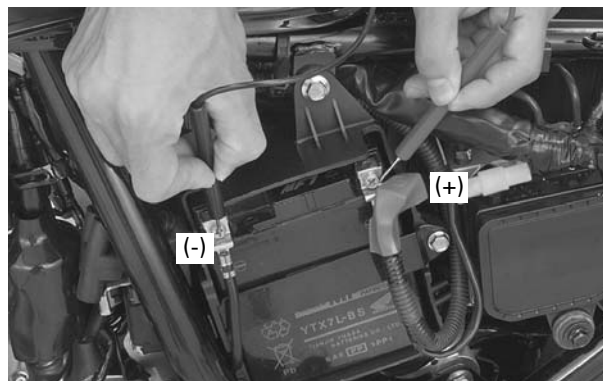
CABO NEGATIVO (-)

CABO POSITIVO (+)



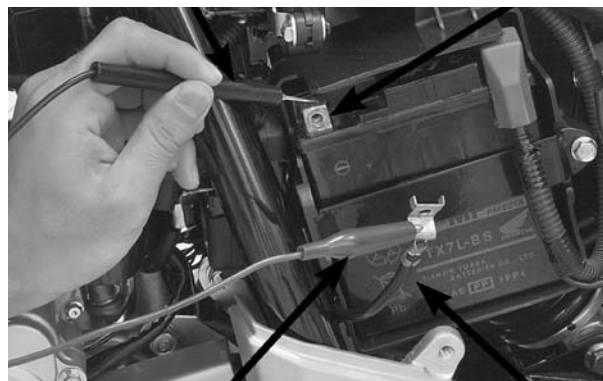
PLACA DE FIXAÇÃO

PARAFUSO



PONTA DE PROVA (-)

TERMINAL (-)



PONTA DE PROVA (+)

CABO NEGATIVO (-)

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA

Certifique-se de que a bateria esteja em boas condições antes de executar este teste.

Remova a tampa lateral esquerda/carenagem do assento (página 3-3).

Dê partida no motor, aqueça-o até atingir sua temperatura normal de funcionamento e desligue-o em seguida. Conecte o multímetro entre os terminais positivo (+) e negativo (-) da bateria.

NOTA

- Para evitar curto-circuito, certifique-se de quais são os cabos e terminais positivos e negativos.
- Não desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de ignição sem antes desligar o interruptor de ignição. Não observar esta precaução poderá danificar o testador ou algum dos componentes elétricos.

Dê partida novamente no motor e ligue o farol alto. Meça a voltagem no multímetro, mantendo o motor funcionando a 5.000 rpm.

Padrão:

VB medida < VC medida < 15,5 V

VB = Voltagem da bateria (página 16-6)

VC = Voltagem de carga

BOBINA DE CARGA DO ALTERNADOR

INSPEÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda/carenagem do assento (página 3-3).

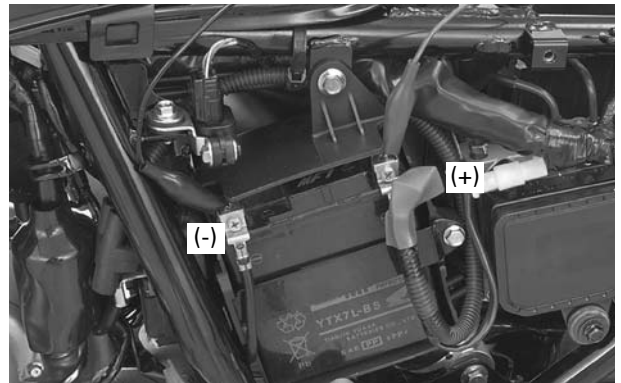
Mantendo o interruptor de ignição desligado, desacople o conector 3P do alternador.

Meça a resistência entre os terminais Amarelos do conector, no lado do alternador.

Padrão	0,1 – 1,0 Ω (a 20°C)
--------	-----------------------------

Inspecione a continuidade entre cada terminal Amarelo do conector, no lado do alternador, e o terra. Não deve haver continuidade.

Substitua o estator do alternador (página 11-9) caso o valor medido de resistência esteja fora dos limites especificados ou se houver continuidade entre a fiação e o terra.



CONECTOR 3P DO ALTERNADOR



CONECTOR NO LADO DO ALTERNADOR

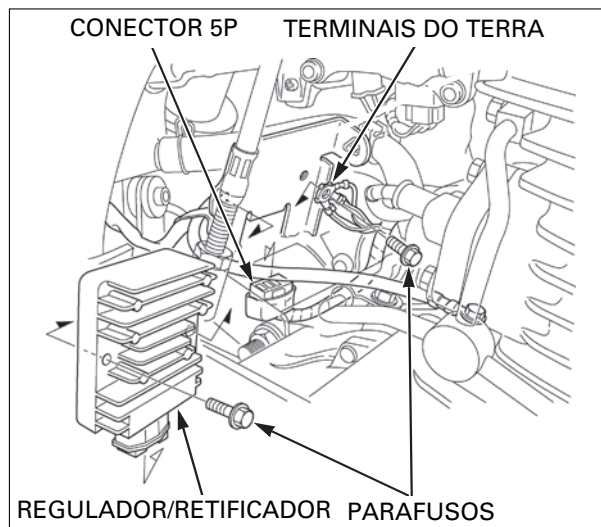
REGULADOR/RETIFICADOR

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova ambas as tampas laterais/carenagens do assento (página 3-3).

Remova os dois parafusos e os terminais do terra. Desacople o conector 5P e remova o regulador/retificador.

A instalação é feita na ordem inversa da remoção.



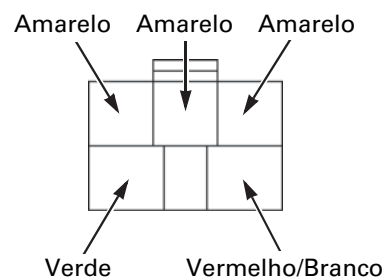
INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o regulador/retificador (página 16-8).

Execute a seguinte verificação no conector do regulador/retificador, no lado da fiação.

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Fios Vermelho/Branco (+) e Terra (-)	Deve ser indicada a voltagem da bateria.
Linha da bobina de carga	Fio Amarelo e fio Amarelo	0,1 – 1,0 Ω (a 20°C)
	Fio Amarelo e Terra	Não deve haver continuidade.
Linha do Terra	Fio Verde e Terra	Deve haver continuidade.

CONECTOR 5P DO REGULADOR/RETIFICADOR (Lado do terminal da fiação)



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB300R.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 4) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.

A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 2 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 20 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização. Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.

Se você não estiver familiarizado com esta motocicleta, leia o capítulo 2, "Especificações Técnicas".

Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança "▲" e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.

Esta palavra tem o seguinte significado:

▲ PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

▲ CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	2
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3
	MANUTENÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	5
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO (PGM-FI)	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	CILINDRO/PISTÃO	9
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	10
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	11
	CARCAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/BALANCEIRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	SISTEMA DE FREIO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	19
	DIAGRAMA ELÉTRICO	20
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	21